Apresentação

Jani Alves da Silva Moreira
Angela Mara de Barros Lara

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

MOREIRA, JAS., and LARA, AMB. *Políticas públicas para a educação infantil no Brasil (1990-2001)* [online]. Maringá: Eduem, 2012. Apresentação. pp. 19-21. ISBN 978-85-7628-585-4. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.

All the contents of this chapter, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-Non Commercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste capítulo, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de este capítulo, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

APRESENTAÇÃO

Em tempos de intensas mudanças políticas no Brasil e no mundo, novas configurações na educação estão sendo demandadas a cada instante, com as infindáveis promessas de igualdade, qualidade, expansão de matrículas, diminuição da pobreza e desenvolvimento humano. Em meio há tantas idealizações, o olhar agora se volta para um novo cenário: o da mulher na política. A frase “Sim, a mulher pode!”² ainda soa forte e não sai dos nossos ouvidos. Juntamente com a expectativa de que as mulheres serão mais valorizadas e nos passos dessa caminhada feminina na política, a obra que está em suas mãos é um extrato dessa luta, por dois motivos.

O primeiro deles é que foi escrita por duas mulheres que, envolvidas na luta em prol da educação, revelam nessa pesquisa o esforço teórico por desnudar as políticas públicas para a Educação Infantil, a primeira etapa da Educação Básica. O livro contém nas entrelinhas algo que o leitor poderá não enxergar, que é a realização de sonhos oriundos do passado. Nossa carreira docente nasceu na Educação Infantil. No passado, convivemos com essa realidade como professoras dessa etapa da educação, sentimos e vimos algumas dificuldades que ainda permanecem. No presente, atuamos na formação de futuros professores que

2. Frase dita pela Presidenta Dilma Rousseff em seu discurso de posse no dia 01 de janeiro de 2011.

atuarão nesta etapa. Por isso, o livro é resultado de lutas e sonhos

O outro motivo é que a temática dessa obra se refere a um campo de batalha cotidiana de muitas mulheres. Atualmente 98% dos professores que atuam na Educação Infantil são constituídos de mulheres (PNAD, 2009), as quais passam o período integral atuando na educação e cuidado das crianças brasileiras. As horas de trabalho na Educação Infantil também são horas de políticas em ação, expressam a materialidade concreta dessas políticas que foram implementadas no tempo histórico dessas educadoras enquanto autoras e atoras da sua história.

Neste livro mostramos essa luta pela implementação e materialização das políticas criadas a partir da década de 1990 no âmbito da Educação Infantil, etapa da educação que infelizmente ainda não é considerada obrigatória. Apenas 18,4% das crianças estão inseridas nas creches, as quais atendem a faixa etária de crianças de zero a três anos. Quanto à Pré-Escola, etapa que atende a faixa etária de 4 e 5 anos, 81,3% das crianças estão inseridas, porém estas, na sua maioria, são oriundas da classe menos favorecida (PNAD, 2009). Essa diferença no acesso revela a luta de classes expressa pela desigualdade social. O sonho é que todas as crianças, independentemente da classe, raça e gênero, tenham garantido o acesso a uma Educação Infantil pública de qualidade.

Em nosso cotidiano nós falamos, ouvimos, vivemos e vemos *políticas educacionais*, por isso esse termo merece esclarecimentos e definições. Definimos políticas para a Educação Infantil como ideias e intenções do Estado que se materializam em ações, programas, leis e documentos no âmbito da Educação Infantil.

APRESENTAÇÃO

Para evidenciarmos essas políticas tivemos como encaminhamento, nas partes que se seguem, discutir: a) a apresentação e a configuração das políticas na legislação que regulamenta a Educação Infantil; b) as políticas para a Educação Infantil nos documentos da CEPAL, da Unesco e do Banco Mundial; c) a identificação de como essas políticas eram explicitadas na imprensa periódica destinada aos professores de Educação Infantil, especificamente nas revistas mais utilizadas: a Revista Nova Escola (RNE) e a Revista Criança (RC).

Esse encaminhamento evidenciou que houve consonância com as orientações expressas pelas agências internacionais acima referidas, cujas políticas foram implantadas nas leis, na estrutura e na organização da Educação Infantil brasileira.

Os discursos produzidos nas enunciações das citadas das revistas revelam certa ausência em relação à história real, pois não explicitam as contradições imanentes do capital que direcionaram o formato das políticas adotadas a partir da década de 1990. Isso significa que o texto é dialógico e que a linguagem nas enunciações é histórica, um produto incessante do discurso. Esses discursos, nos quais predominou um conteúdo superficial, geraram significados de cunho neoliberal, para convencer o leitor de que as ações políticas, entre elas as decorrentes da *descentralização*, *qualidade* e *focalização* em curso na Educação Infantil, eram as necessárias e certas para a promoção de mudanças e que, apesar disto, não produziram mudanças significativas.

Jani Alves da Silva Moreira
Angela Mara de Barros Lara